

## EDITORIAL

Lilian Al-Chueyr Pereira Martins  
Maria Elice de Brzezinski Prestes  
Aldo Mellender Araújo

O volume 18, número 2, de *Filosofia e História da Biologia*, um periódico do Centro Interunidade de História da Ciência (CHC) e Instituto de Estudos Avançados (IEA-São Paulo), do Portal de Revistas USP e da Associação Brasileira de História e Filosofia da Biologia (ABFHiB), é de natureza temática. Oferece uma amostra do que vem sendo pesquisado no campo de História e Filosofia da Genética e suas interfaces epistêmicas. Esses estudos meta-científicos com diferentes abordagens, refletem uma ampla gama de possibilidades.

O presente fascículo é composto por oito artigos nos idiomas português, espanhol e inglês. Quatro deles se referem à história da genética (no Brasil, México, genética médica; genética da transmissão e molecular). Um dos artigos se refere à interface história da hereditariedade-evolução. Dentre os três artigos restantes, dois se referem à filosofia da genética e um à interface filosofia da genética e Direito. As contribuições podem ser assim descritas:

Aldo Mellender Araújo, a partir de correspondência de Theodosius Dobzhansky e suas reminiscências que fazem parte da História Oral da Universidade de Colúmbia, discute sobre as relações entre aquele geneticista e os membros do grupo de André Dreyfus (USP) com os quais interagiu por diferentes períodos.

Beatriz Ceschim, Matheus Ganiko-Dutra e Ana Maria de Andrade Caldeira discutem sobre as explicações para a dominância e recessividade a partir da proposta de Mendel, e como a genética

molecular contemporânea contribuiu nesse sentido.

Carlos Antônio Guerreiro, Mayra Antonelli-Ponti e Fabiana Maris Versuti abordam a teoria da herdabilidade e as críticas ao conceito de herdabilidade aplicadas à genética do comportamento, sob a perspectiva do modelo reticulado de racionalidade científica de Larry Laudan.

Gabriel Chiarotti Sardi procura avaliar a eficiência do modelo de inferência da melhor explicação de Peter Lipton no caso da construção do modelo de dupla hélice do DNA, em relação a outros modelos de explicação da filosofia da ciência (nomológico-dedutivo, indutivo-estatístico, relevância estatística ou pragmático)

Luciana Borowski Pietricoski e Lourdes Aparecida Della Justina oferecem um panorama do caminho que levou ao esclarecimento da Síndrome de Down como uma condição genética.

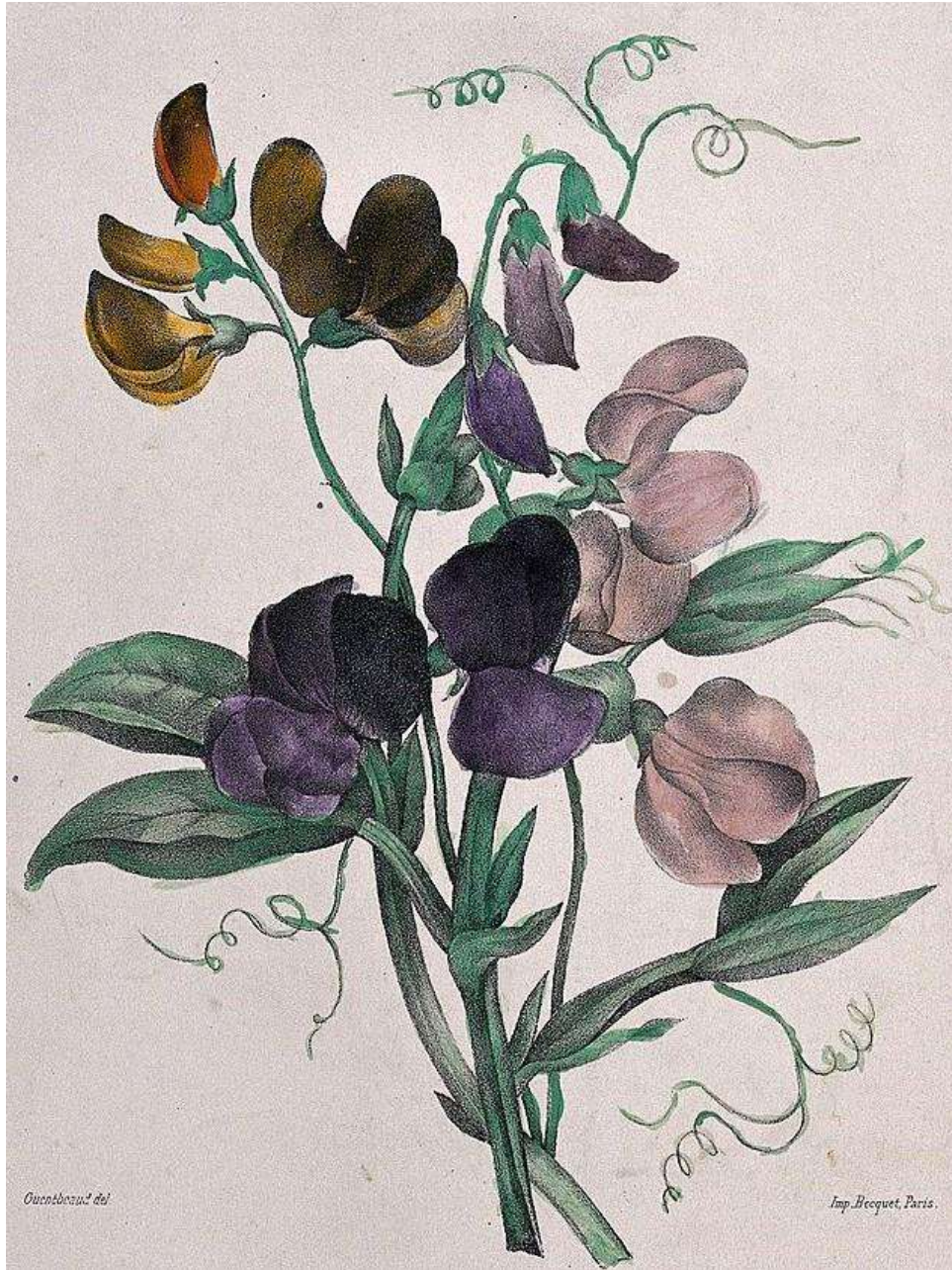
Marco Ornelas-Cruces e Ana Barahona procuram esclarecer como a genética molecular chegou ao México, particularmente, como a genética molecular bacteriana foi construída no México durante os últimos anos da Guerra-Fria (1970-1980), com foco no trabalho desenvolvido no Laboratório de Fernando Bastarrachea Avilés (1933-2011).

Nicolas Salvi apresenta uma análise dos efeitos das patentes de materiais genéticos sobre a investigação biológica, sob o ponto de vista legal e filosófico.

Susana Gisela Lamas, tomando como ponto de partida a concepção de herança de caracteres adquiridos, procura mostrar como o ensino e reprodução de termos científicos e seus indicadores pode limitar o desenvolvimento de teorias.

Como nos volumes e fascículos publicados anteriormente, todos os trabalhos passaram pela avaliação de dois pareceristas especializados no assunto.

Nossos sinceros agradecimentos a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para este fascículo, em cada uma das etapas de sua elaboração, particularmente àqueles que atuaram como árbitros pelos detalhados pareceres, auxiliando assim no cumprimento de um dos principais objetivos da Associação Brasileira de Filosofia e História da Biologia (ABFHIB) que é contribuir para o desenvolvimento da área em nosso país.



Sweet peas (*Lathyrus odoratus*)

Disponível em: <[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/02/A\\_bunch\\_of\\_sweet\\_peas\\_%28Lathyrus\\_odoratus%29.\\_Coloured\\_lithogra\\_Wellcome\\_V0044578.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/02/A_bunch_of_sweet_peas_%28Lathyrus_odoratus%29._Coloured_lithogra_Wellcome_V0044578.jpg)>